

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO REMOTO: RELATO DA DOCÊNCIA ASSISTIDA¹

Nathalia Dória Oliveira,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Allyson Carvalho de Araujo,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Marcio Romeu Ribas de Oliveira,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: docência assistida; mídia; tecnologia.

INTRODUÇÃO

As mídias e tecnologias se tornaram temas didático-pedagógicos presentes em alguns contextos da educação básica e superior (SELWYN, 2017). Com a pandemia do COVID 19 a temática ganhou notoriedade e se ampliou os debates para múltiplas questões como o ensino remoto, desigualdades, uso e habilidades digitais, entre outros.

Assim, o objetivo deste texto foi descrever a experiência de acompanhar a disciplina de “Mídia, Tecnologia e Educação Física” na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mediante o ensino remoto a partir da perspectiva da docência assistida. A disciplina aconteceu no semestre de 2020.2, com aulas síncronas e assíncronas, na quantidade de 41 discentes matriculados dos cursos de bacharelado e licenciatura na Educação Física (EF).

Destacamos que a docência assistida tem o intuito de contribuir com a formação para a docência de estudantes de Pós-Graduação por meio de atividades acadêmicas na Graduação, estreitando suas relações e possibilitando a qualidade na formação (ZABALZA, 2004).

A EXPERIÊNCIA

A disciplina foi ministrada por dois docentes do departamento e a discente de pós-graduação inserida na docência assistida. Assim, nós planejamos as aulas síncronas e assíncronas tendo dois ciclos: o primeiro o debate da Educação (Física) e as tecnologias; e o

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES para sua realização.

segundo o estudo de realidade da prática profissional em período da pandemia que dialogassem com as mídias e tecnologias.

No primeiro ciclo, colocamos alguns questionamentos para que discentes: Como foi o semestre remoto passado? Quais as implicações da pandemia para o Ensino de EF na escola e/ou na academia? Como a tecnologia figura em meio a tudo isso? Para o suporte utilizamos textos de Selwyn (2017), Heinsfeld e Pischetola (2017), dentre outros estudiosos que nos ajudaram a desmistificar e refletir sobre a temática.

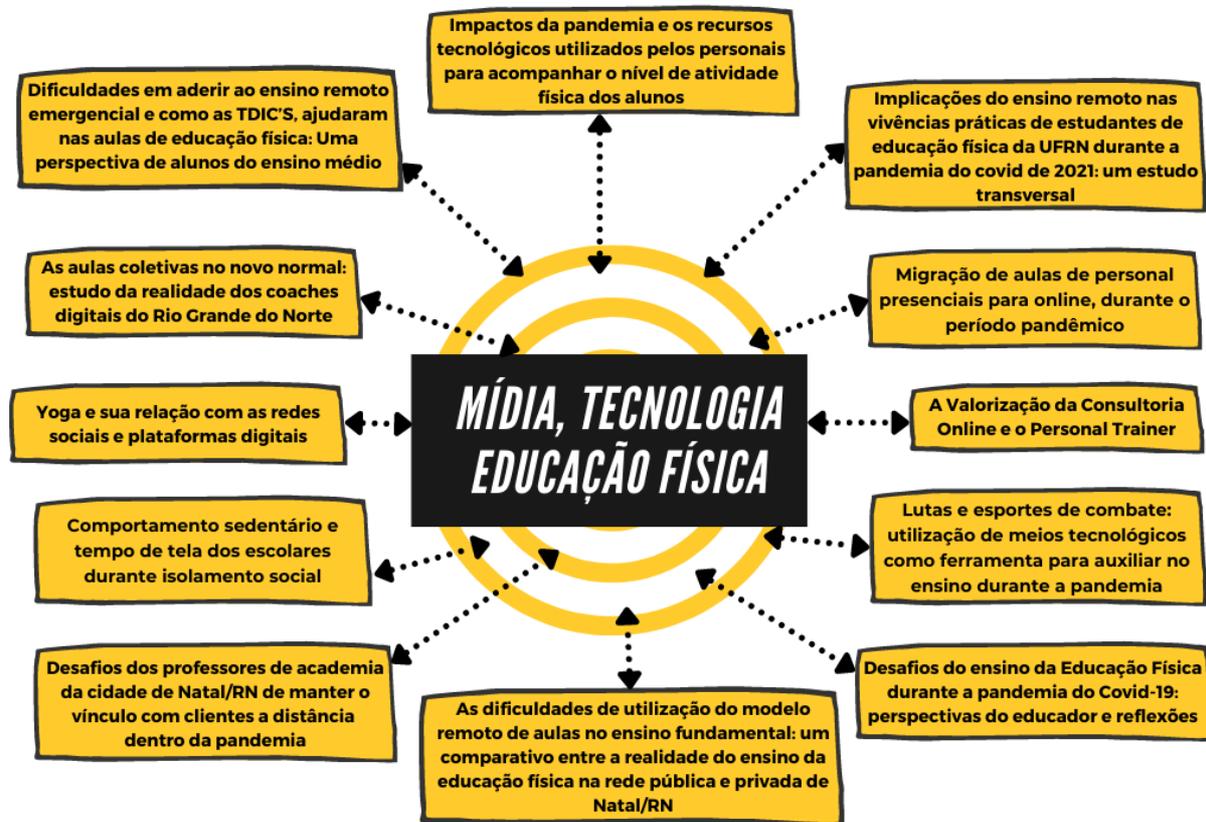
No intuito de atrair mais a participação utilizações os recursos dos jogos interativos, como o quiz, bem como a busca pelos discentes por algum fato em que a tecnologia modificou as formas de vivenciar o ensino e/ou aprendizado em EF (reportagens; filmes; música; jogos), no qual chamamos de interpenetrações da tecnologia. Os discentes colocaram alguns pontos de debates, como: individualidade; setor privado; conhecimento; aplicativos; visão que a tecnologia resolve tudo; blogueiras fitness; informações simplistas e comerciais; responsabilidade da informação, entre outros.

No fim desse primeiro ciclo, os discentes entregaram um texto que foi construído desde o primeiro dia de aula com o nosso *feedback*, sendo inserido ao longo das aulas os debates dos textos e suas reflexões sobre conceitos e compreensões sobre a mídia e tecnologias na Educação (Física).

Dando continuidade no segundo ciclo, a turma foi dividida em grupos de até três pessoas para que fizessem o estudo da realidade, ou seja, um estudo/pesquisa no contexto das mídias e tecnologias que estavam inseridos. No primeiro momento tivemos uma chuva de idéias sobre possíveis cenários, temas e objeto de estudo. Após as orientações e trabalho coletivo, os grupos apresentaram os seus temas (figura 1), objetivos, instrumentos de coleta e análise.



Figura 1 – Temas dos Estudos da Realidade dos discentes



Fonte: os autores

Após as apresentações e entrega dos relatórios, os discentes construíram uma síntese e proposta de intervenção para as dificuldades/problemas/criticas realizados no estudo em outra linguagem. Assim, criaram podcasts, infográficos e vídeos, sendo utilizados sites e aplicativos apresentados na aula síncrona. Os produtos de aprendizagem foram muito criativos e acessíveis para os profissionais de EF.

Desse modo, percebemos que os discentes mesmo com a vivência da pandemia e a utilização usual de algumas ferramentas tecnológicas, não possuíam uma leitura critica desse contexto, mas após os estudos propostos percebemos uma criticidade e usos conscientes das tecnologias e suas implicações em nossas vidas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo foi alcançado em descrever a disciplina de Mídia, Tecnologia e Educação Física mediante o ensino remoto a partir da perspectiva da docência assistida. Assim, compreender a temática e suas relações se faz necessário em tempos de ensino remoto ou não.

Por fim, ressalto que a docência assistida foi crucial na formação da pós-graduanda, o contato com os discentes, a ajuda e contribuições dos docentes responsáveis, a experiência vivida junto com os desafios didáticos-pedagógicos possibilitaram uma aprendizagem e formação humana e profissional ímpar.

REFERÊNCIAS

HEINSFELD, B.; PISCHETOLA, M. Cultura digital e educação, uma leitura dos Estudos Culturais sobre os desafios da contemporaneidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 2, p. 1349-1371, ago./2017.

SELWYN, N. Educação e Tecnologia: questões críticas. In: FERREIRA, G.; ROSADO, L.; CARVALHO, J. **Educação e Tecnologia: abordagens críticas**. 1 ed. Rio de Janeiro: SESES, 2017.

ZABALZA, M. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed. 2004.